

# Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 BRT (13:00 UTC) 1 de novembro 2022

## S&P Global Brasil PMI® setor industrial

### Índice de preços de insumos cai pela primeira vez em oito anos

#### Pontos-chave

Declínio consistente nos preços de insumos favorece cortes nos custos de produção

Volumes de produção aumentam ainda mais...

...apesar da contração renovada em volume de novos pedidos

Os cortes recentes nos impostos sobre combustíveis e energia, juntamente com uma queda nos preços das commodities, alteraram consideravelmente o quadro da inflação do setor industrial no Brasil. Os preços de compra diminuíram pela primeira vez em oito anos, com as empresas transferindo a economia de custos para seus clientes através de uma redução nos preços de fábrica. Apesar de oferecerem descontos para suas mercadorias, as empresas experimentaram um novo declínio no volume de novos pedidos. A produção e o emprego continuaram se expandindo modestamente, já que os participantes da pesquisa permaneceram otimistas em relação às perspectivas de crescimento.

O Índice Gerente de Compras™ Industrial S&P Global do Brasil (PMI®), sazonalmente ajustado, caiu pelo quinto mês consecutivo em outubro, de 51,1 em setembro para 50,8. O último número foi indicativo de uma melhoria marginal nas condições operacionais que foi a mais fraca na atual sequência de oito meses de crescimento.

O índice de novos pedidos, maior subcomponente do PMI, foi o principal obstáculo para o índice geral. Apesar de modesta no geral, em outubro houve a primeira contração nas vendas em oito meses. Quando uma redução foi sinalizada, os participantes da pesquisa mencionaram a fraca demanda subjacente.

As duras condições econômicas mundiais significaram que os fabricantes de produtos sofreram outra queda nas vendas internacionais. O índice de novos pedidos para exportação diminuiu pelo oitavo mês consecutivo a um ritmo contínuo.

Apesar da tendência de queda nas vendas, os fabricantes continuaram a aumentar os volumes de produção no início do quarto trimestre. A taxa de expansão foi moderada e muito semelhante à do mês de setembro.

Em forte contraste com o aumento acentuado observado durante a maior parte dos últimos três anos, os preços de insumos caíram em outubro. A redução foi a primeira desde outubro de 2014 e a mais acentuada em cerca de 13 anos e meio. De acordo com as empresas monitoradas, a queda foi provocada pelos preços mais baixos das commodities.

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Os dados foram coletados entre 12 e 24 de outubro 2022.

#### Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

*“As notícias mais positivas do último conjunto de dados do PMI vieram de seus indicadores de preços. As pressões inflacionárias se dissiparam em outubro, à medida que os estoques dos fornecedores melhoraram de acordo com a fraca demanda mundial por matéria-prima. Os preços mais baixos das commodities e a redução de impostos para energia e combustível também contribuíram para a primeira queda nos preços de insumos em oito anos.*

*“De forma encorajadora, a economia de custos foi repassada, com os custos de produção diminuindo após aumentos mensais que remontam a agosto de 2017.*

*“No entanto, a demanda por produtos brasileiros piorou em outubro, caindo pela primeira vez em oito meses, apesar das empresas terem baixado seus encargos.*

*“Parece que as empresas viram este declínio nas vendas como um sinal temporário, que não as impediu de continuar elevando os volumes de produção e o emprego. Além disso, as expectativas dos negócios permaneceram bem dentro do território positivo, apesar de algumas preocupações sobre o endividamento das famílias, a guerra na Ucrânia e a incerteza política.”*

PMI®

by S&P Global

Em conjunto com um ambiente de demanda desafiador e preços de insumos em queda, os fabricantes de produtos baixaram seus próprios encargos em outubro. A queda foi a primeira em quase cinco anos e meio e a mais forte desde agosto de 2009.

Diante da menor demanda por novos trabalhos, os fabricantes brasileiros desviaram recursos para a conclusão de trabalhos pendentes. Os pedidos em atraso diminuíram acentuadamente em outubro, e no ritmo mais rápido desde meados de 2019. Em alguns casos, a queda foi associada com a chegada de insumos.

Os dados de outubro indicaram a deterioração menos acentuada no desempenho dos fornecedores na atual sequência de 38 meses de atrasos na entrega.

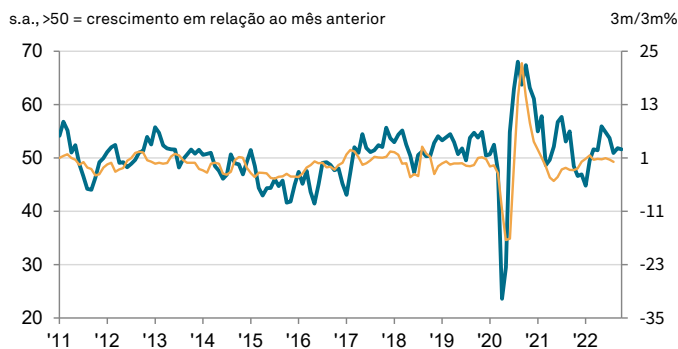
As compras de insumos diminuirão em outubro em meio a condições de demanda fracas, estoques suficientes e menos exigências de produção. O declínio encerrou um período de cinco meses de crescimento. Ao mesmo tempo, os estoques de matéria-prima e itens semiacabados aumentaram a uma das taxas mais fortes desde o início da coleta de dados, em fevereiro de 2006.

O nível de emprego aumentou no início do último trimestre de 2022, prolongando a atual sequência de criação de empregos para oito meses. As empresas mencionaram que as vagas haviam sido preenchidas.

Um fator de apoio à criação de empregos foram as projeções de crescimento otimistas. Os fabricantes permaneceram bastante confiantes em um aumento no índice de produção ao longo dos próximos 12 meses, embora houvesse algumas preocupações sobre o endividamento, a guerra na Ucrânia e a incerteza política.

Finalmente, as mercadorias não vendidas foram colocadas em estoques em outubro, resultando no mais rápido acúmulo de estoques pós-produção em cerca de um ano. Dito isso, a taxa geral de expansão foi moderada.

■ Índice de produção      ■ Produção Industrial



## Contato

Pollyanna De Lima  
Diretora Econômica Associada  
S&P Global Market Intelligence  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@spglobal.com](mailto:pollyanna.delima@spglobal.com)

Katherine Smith  
Corporate Communications  
S&P Global Market Intelligence  
T: +1 (781) 301-9311  
[katherine.smith@spglobal.com](mailto:katherine.smith@spglobal.com)

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para [katherine.smith@spglobal.com](mailto:katherine.smith@spglobal.com). Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

### Metodologia da pesquisa

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.